

# Alane Dias brilha na Sapucaí com fantasia feita de garrafa pet

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, ENTRETENIMENTO, GERAL  
escrito por Alice Catharinne | 18 de fevereiro de 2026



A sustentabilidade tem ganhado cada vez mais espaço na Marquês de Sapucaí. Em meio ao brilho, às plumas e aos cristais, escolas de samba e musas têm apostado em materiais recicláveis e reaproveitados para levar à avenida não apenas espetáculo, mas também consciência ambiental.

No desfile do Grupo Especial na terça-feira (17), a proposta ecológica chamou atenção na fantasia da paraense Alane Dias, musa da Acadêmicos do Grande Rio.

Inspirada na cultura popular e na estética do Maracatu, a dançarina incorporou 50 garrafas pet ao figurino, substituindo materiais tradicionais como cristais e pedrarias por tiras recicladas aplicadas nas mangas, braços e costas. O resultado foi um visual que uniu brilho, movimento e consciência ambiental.

Segundo Alane, a ideia nasceu ainda durante os ensaios técnicos, quando já vinha apostando em peças com reaproveitamento de materiais. A decisão de levar o conceito para a avenida reforça uma tendência que cresce entre artistas e escolas de samba: usar o Carnaval como plataforma de reflexão social.

Além da homenagem ao enredo da escola, a fantasia também funcionou como manifesto sobre consumo responsável e criatividade. “É possível fazer algo grandioso sem deixar de pensar no planeta”, destacou a musa antes de entrar na avenida.

Com o apoio do namorado, Fran Gil, que acompanhou o desfile na Sapucaí, Alane mostrou que luxo e sustentabilidade podem caminhar juntos, e que a maior riqueza do Carnaval pode estar justamente na reinvenção.

Asustentabilidade tem ganhado cada vez mais espaço na Marquês de Sapucaí. Em meio ao brilho, às plumas e aos cristais, escolas de samba e musas têm apostado em materiais recicláveis e reaproveitados para levar à avenida não apenas espetáculo, mas também consciência ambiental.

No desfile do Grupo Especial na terça-feira (17), a proposta ecológica chamou atenção na fantasia da paraense Alane Dias, musa da Acadêmicos do Grande Rio.

Inspirada na cultura popular e na estética do Maracatu, a dançarina incorporou 50 garrafas pet ao figurino, substituindo materiais tradicionais como cristais e pedrarias por tiras recicladas aplicadas nas mangas, braços e costas. O resultado foi um visual que uniu brilho, movimento e consciência ambiental.

Segundo Alane, a ideia nasceu ainda durante os ensaios técnicos, quando já vinha apostando em peças com reaproveitamento de materiais. A decisão de levar o conceito para a avenida reforça uma tendência que cresce entre artistas e escolas de samba: usar o Carnaval como plataforma de reflexão social.

Além da homenagem ao enredo da escola, a fantasia também funcionou como manifesto sobre consumo responsável e criatividade. “É possível fazer algo grandioso sem deixar de pensar no planeta”, destacou a musa antes de entrar na

avenida.

Com o apoio do namorado, Fran Gil, que acompanhou o desfile na Sapucaí, Alane mostrou que luxo e sustentabilidade podem caminhar juntos, e que a maior riqueza do Carnaval pode estar justamente na reinvenção.

Asustentabilidade tem ganhado cada vez mais espaço na Marquês de Sapucaí. Em meio ao brilho, às plumas e aos cristais, escolas de samba e musas têm apostado em materiais recicláveis e reaproveitados para levar à avenida não apenas espetáculo, mas também consciência ambiental.

No desfile do Grupo Especial na terça-feira (17), a proposta ecológica chamou atenção na fantasia da paraense Alane Dias, musa da Acadêmicos do Grande Rio.

Inspirada na cultura popular e na estética do Maracatu, a dançarina incorporou 50 garrafas pet ao figurino, substituindo materiais tradicionais como cristais e pedrarias por tiras recicladas aplicadas nas mangas, braços e costas. O resultado foi um visual que uniu brilho, movimento e consciência ambiental.

Segundo Alane, a ideia nasceu ainda durante os ensaios técnicos, quando já vinha apostando em peças com reaproveitamento de materiais. A decisão de levar o conceito para a avenida reforça uma tendência que cresce entre artistas e escolas de samba: usar o Carnaval como plataforma de reflexão social.

Além da homenagem ao enredo da escola, a fantasia também funcionou como manifesto sobre consumo responsável e criatividade. “É possível fazer algo grandioso sem deixar de pensar no planeta”, destacou a musa antes de entrar na avenida.

Com o apoio do namorado, Fran Gil, que acompanhou o desfile na Sapucaí, Alane mostrou que luxo e sustentabilidade podem

caminhar juntos, e que a maior riqueza do Carnaval pode estar justamente na reinvenção.

Asustentabilidade tem ganhado cada vez mais espaço na Marquês de Sapucaí. Em meio ao brilho, às plumas e aos cristais, escolas de samba e musas têm apostado em materiais recicláveis e reaproveitados para levar à avenida não apenas espetáculo, mas também consciência ambiental.

No desfile do Grupo Especial na terça-feira (17), a proposta ecológica chamou atenção na fantasia da paraense Alane Dias, musa da Acadêmicos do Grande Rio.

Inspirada na cultura popular e na estética do Maracatu, a dançarina incorporou 50 garrafas pet ao figurino, substituindo materiais tradicionais como cristais e pedrarias por tiras recicladas aplicadas nas mangas, braços e costas. O resultado foi um visual que uniu brilho, movimento e consciência ambiental.

Segundo Alane, a ideia nasceu ainda durante os ensaios técnicos, quando já vinha apostando em peças com reaproveitamento de materiais. A decisão de levar o conceito para a avenida reforça uma tendência que cresce entre artistas e escolas de samba: usar o Carnaval como plataforma de reflexão social.

Além da homenagem ao enredo da escola, a fantasia também funcionou como manifesto sobre consumo responsável e criatividade. “É possível fazer algo grandioso sem deixar de pensar no planeta”, destacou a musa antes de entrar na avenida.

Com o apoio do namorado, Fran Gil, que acompanhou o desfile na Sapucaí, Alane mostrou que luxo e sustentabilidade podem caminhar juntos, e que a maior riqueza do Carnaval pode estar justamente na reinvenção.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em

18/02/2026/13:01:36

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) - Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) ou

*mail: adeciopiran.blog@gmail.com*